



## Processo nº 3509-11.00/14-6

## Parecer nº 257/2014 CEC/RS

### O projeto

**“MUOVERE (REMIX)” é aprovado.**

1 – O projeto proposto à análise situa-se na área das Artes Cênicas (dança), tem como produtor cultural MUOVERE REALIZAÇÕES CULTURAIS LTDA, CEP: 1716, e é um evento não vinculado a data fixa. Após diligências solicitadas pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, é habilitado e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

Fundada em 1989, a Muovere Cia de Dança Contemporânea atua nas atividades de produção, fomento, formação e pesquisa em dança. O presente projeto traz a proposta de realizar a circulação de dois espetáculos da companhia por 7 (sete) cidades do interior e também na capital. Os espetáculos são *Re-Sintos* e *Tóin: Dança para Bebês*. Enquanto o primeiro é a obra referencial do repertório da companhia, o segundo trabalha a linguagem formativa de identidades poéticas dedicadas ao público da primeira infância. Além das apresentações, há previsão de realização de oficinas do MUOVERE (REMIX).

Os espetáculos e oficinas estão previstos para ocorrer em Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Caxias do Sul, Gravataí, São Leopoldo e Rio Grande. São cidades que já têm um histórico cultural, mas em que, raras vezes, espetáculos deste gênero possuem circulação. Assim, cada cidade receberá 02 apresentações de *Re-Sintos* e 02 de *Tóin*, ou seja, serão 16 apresentações de cada peça, totalizando 32 apresentações, além de 08 oficinas, sendo todas as atividades gratuitas.

A proposta é que as oficinas sejam totalmente práticas, com o objetivo de instrumentalizar criadores através do oferecimento de múltiplas técnicas que perfazem a construção de uma obra cênica. As oficinas terão duração de 5 horas e serão ministradas por 5 integrantes da companhia.

Em relação aos valores orçados para os serviços prestados pela equipe principal do projeto, o proponente informou que são valores-base do mercado artístico local, visto que o projeto demanda 10 meses para sua realização, considerando o período de pré-produção até o encerramento na pós produção, e a circulação em 8 cidades do Rio Grande do Sul.

São objetivos do projeto, além da apresentação dos espetáculos e realização das oficinas, reconhecer a trajetória de 25 anos da Muovere Cia de Dança e o valor cultural da dança contemporânea para o Rio Grande do Sul.

O projeto recebeu glosas do Setor de Análise Técnica nos custos do Teatro Feevale, substituído pelo Teatro SESC Gravataí, no qual não há taxa de utilização. Desta forma, a apresentação originalmente prevista para a cidade de Novo Hamburgo deixa de ocorrer, passando a acontecer em Gravataí. O valor orçado totaliza R\$ 655.159,73 (seiscentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos), tendo sido esse o valor total de financiamento habilitado e solicitado na sua integralidade ao Sistema Pró-Cultura. O contador responsável é Marcelize Machado de Freitas, CRC nº 42647.

É o relatório.

2 – A Muovere Companhia de Dança completa 25 anos de existência em 2014. Foi fundada em Cruz Alta, por Jussara Miranda, vindo a estabelecer-se posteriormente em Porto Alegre. Contabiliza 18 espetáculos, cinco performances de rua, cinco projetos de inclusão social e mais de 20 prêmios. Firmou-se como expressão da dança contemporânea no cenário nacional, construindo seus espetáculos com base em pesquisas coreográficas da companhia que já enfocaram, para citar dois exemplos, o imaginário do escritor Ítalo Calvino (1923-1985), resultando os espetáculos *Bild* e *O Bandido*, e as movimentações experimentadas nas ruas de Porto Alegre, dando origem ao trabalho *Desvio*.

Além das arrojadas pesquisas, o grupo inova utilizando espaços anticonvencionais, como depósitos urbanos e estacionamentos, para suas performances, aliando, à dança, elementos do teatro, artes visuais e da literatura.

Também a qualidade do corpo técnico do presente projeto, formado por profissionais como Jezebel de Carli, Diego Machado, Denis Gosch e William Castanheira de Freitas, tem sido destacada, como se pode observar na crítica sobre o espetáculo *Desvio*, no site especializado em dança “idanca.net”:

O trabalho é orquestrado pela pesquisa de procedimentos coreográficos de Jussara, que busca na poética da cidade um dos vetores de suas criações, mais o interesse de Diego Mac na aproximação da dança com as artes visuais, e da diretora Jezebel De Carli, que atua com enfoque no teatro físico. Voltando a outro trabalho da Muovere, **Re-Sinto** (2008), encontra-se lá a: “sou o espaço onde estou”. É também por esse mote que podemos entender (e aplaudir!) **Desvio**. A junção de dança, artes visuais e teatro contextualiza um ambiente criativo e de prazeroso resultado.

Os dois espetáculos têm méritos por si só. **Re-Sintos** teve sua primeira versão em 1998 (Recintos), seguida de outras duas (2006, 2008), assumindo a supremacia do repertório da Muovere Cia de Dança. A peça explora o espaço físico e padrões de comportamento em situações cotidianas, reinterpretando-os. É um espetáculo ácido, crítico e bem-humorado. Inspirado na figura do cavalo, Re-Sintos teve sua pesquisa estética no 4º Regimento da Cavalaria Montada da Brigada Militar de Porto Alegre, observando como o cavalo é treinado, alimentado e posto à exibição. O espetáculo recebeu, entre outros, o Prêmio Açorianos de Dança SMC POA (1999) e Prêmio Procultura de Estímulo à Dança 2010 Funarte/MinC.

Já **Toin: Dança para bebês** é um projeto dedicado a bebês de 0 a 03 anos e seus cuidadores, estendendo o interesse para crianças da segunda e terceira infâncias. É composto de duas atividades: exibição de dança e oficina. A primeira dedica-se à apreciação do brinquedo preferido dos bebês: dançar. Já a oficina visa à estimulação dos bebês pelos cuidadores, orientada pelos bailarinos. Desde 2009, a Muovere dedica-se ao estudo pormenorizado do tema, culminando neste projeto inédito e inovador. O espetáculo foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna de 2011.

Exibições de espetáculos como os propostos, em regra, ficam restritas às capitais, muitas vezes por dificuldades de logística, limitando o acesso de trabalhos inovadores às populações de cidades do interior. O presente projeto objetiva não só descentralizar as apresentações de dança, como também proporcionar a troca de experiências e aprendizado, através de suas oficinas, ministradas por profissionais experientes, fomentando a criação, em atividades totalmente gratuitas.

3. Em conclusão, o projeto “**MUOVERE (REMX)**” é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 655.159,73** (seiscentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 15 de setembro de 2014.

**Jacqueline Custódio**

Conselheira Relatora